



010500



Provas Objetiva e Discursiva

Concurso Público - EDITAL Nº 01/2025/NS de 06 de novembro de 2025.

PROVA
5

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este **Caderno de Questões**, com o tema da questão discursiva e 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				
Língua Portuguesa	Língua Inglesa	Conhecimentos e Comportamentos Digitais	Comportamentos Éticos e Compliance	Noções de Probabilidade e Estatística
Questões: 1 a 10 (1 ponto cada)	Questões: 11 a 15 (1 ponto cada)	Questões: 16 a 20 (1 ponto cada)	Questões: 21 a 25 (1 ponto cada)	Questões: 26 a 30 (1 ponto cada)
Total: 10 pontos	Total: 5 pontos	Total: 5 pontos	Total: 5 pontos	Total: 5 pontos
Total: 30 pontos				
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS				
Questões: 31 a 70 - (1 ponto cada)				
Total: 40 pontos				
Total: 40 pontos				

b) um **Cartão-Resposta** destinado à marcação das respostas das questões objetivas formuladas nas provas cujo verso é a página para desenvolvimento da questão discursiva, que vale até 10,0 (dez) pontos, o qual é denominado **Cartão-Resposta/Página de Discursiva**.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão-Resposta/Página de Discursiva**. Caso tal não ocorra, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão-Resposta/Página de Discursiva**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - O candidato deve ter muito cuidado com o **Cartão-Resposta/Página de Discursiva**, para não o **dobrar, amassar ou manchar**. O **Cartão-Resposta/Página de Discursiva** **SOMENTE** poderá ser substituído se já estiver danificado.

05 - Logo após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **Caderno de Questões** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA** letra no **Cartão-Resposta/Página de Discursiva**, preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura óptica do **Cartão-Resposta/Página de Discursiva** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima do seu enunciado.

08 - **Será eliminado** deste Concurso Público o candidato que:

- for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;
- portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios de qualquer natureza, telefones celulares, microcomputadores portáteis e(ou) similares;
- se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões** e(ou) o **Cartão-Resposta/Página de Discursiva**;
- se recusar a entregar o **Caderno de Questões** e(ou) o **Cartão-Resposta/Página de Discursiva**, quando terminar o tempo estabelecido;
- não assinar a **Lista de Presença** e(ou) o **Cartão-Resposta/Página de Discursiva**.

Obs. O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **duas horas** contadas a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO** poderá levar o **Caderno de Questões**, a qualquer momento.

09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão-Resposta/Página de Discursiva**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** **NÃO** serão levados em conta.

10 - O tempo disponível para estas Provas Objetiva e Discursiva é de 5 (cinco) horas, já incluído o tempo para marcação do **Cartão-Resposta/Página de Discursiva**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **Cartão-Resposta/Página de Discursiva**, o **Caderno de Questões** e assinar a **Lista de Presença**.

11 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados a partir do primeiro dia útil após sua realização, na página da **Fundação Cesgranrio** (www.cesgranrio.org.br).

CONHECIMENTOS BÁSICOS LÍNGUA PORTUGUESA

Dívidas: fatores comportamentais e seus efeitos psicológicos

- 1 As dívidas têm sido uma realidade comum na vida de muitas pessoas. No Brasil, de acordo com o Mapa da Inadimplência e Negociações de Dívidas da Serasa, existem atualmente cerca de 71,44 milhões de pessoas em situação de inadimplência, o que corresponde a 43,85% da população total. O endividamento pode surgir devido a diversos fatores, desde questões sociais e econômicas, como também financeiras de ordem individual, como gastos excessivos, despesas ou situações imprevistas. No entanto, além desses aspectos socioeconômicos e financeiros, é importante identificar e compreender os aspectos psicológicos, como os fatores comportamentais e os efeitos psicológicos que envolvem o endividamento, a fim de desenvolver habilidades financeiras adequadas para alcançar uma saúde financeira sustentável.
- 2 Um dos principais fatores do endividamento está relacionado ao comportamento de consumo impulsivo. Pesquisadores que se dedicam a esse tema destacam alguns fatores da personalidade associados à dívida e, dentre eles, está a impulsividade, ou falta de autocontrole, como fator de disposição que pode aumentar o risco de contrair dívidas. Muitas vezes, as pessoas recorrem a compras por impulso ou usam o consumo como uma forma de lidar com o estresse, a tristeza ou outras emoções negativas. O impulso de comprar, desse modo, sem considerar as consequências financeiras a longo prazo, é um comportamento que pode levar ao acúmulo de dívidas e à falta de controle sobre as finanças pessoais.
- 3 Além disso, ferramentas relacionadas às mídias sociais podem desempenhar um papel importante na criação de desejos e necessidades que podem levar as pessoas a gastarem além de suas possibilidades financeiras. Aliados a esse cenário, comportamentos que envolvem a comparação social e o materialismo podem contribuir para o endividamento. Muitas vezes, a partir de comparações entre grupos, as pessoas se sentem pressionadas a seguir padrões de consumo e estilo de vida que não condizem com suas reais condições financeiras. A necessidade de acompanhar o padrão de vida de outras pessoas ou a busca por *status* social pode levar ao uso de crédito e à acumulação de dívidas.
- 4 A falta de organização e planejamento financeiro é outro fator comportamental relevante no acúmulo de dívidas. Muitas pessoas não estabelecem um orçamento adequado, não monitoram suas despesas ou não fazem uma reserva de emergência. A ausência de um planejamento financeiro bem estruturado dificulta o controle das finanças pessoais e contribui para o risco de endividamento.
- 5 A ausência de educação financeira também contribui para o problema das dívidas. A falta de conhecimento sobre como administrar o dinheiro, criar um orçamento e fazer escolhas financeiras conscientes aumenta a probabilidade de cair em armadilhas de

endividamento. De acordo com especialistas, o tipo de socialização econômica que as crianças e os jovens recebem varia, por exemplo, e isso pode fazer diferença para eles se endividarem quando adultos. Estudos evidenciaram que a dívida adulta é mais provável quando há falta de orientação financeira. É consensual, desse modo, que a aprendizagem de melhores habilidades de gerenciamento de dinheiro é considerada um importante mecanismo para um menor risco de dívida.

- 6 Como consequência, o endividamento está associado a uma ampla gama de efeitos psicológicos nocivos, como estresse e ansiedade de níveis significativos, depressão, redução da satisfação conjugal, entre outros. A preocupação constante com as dívidas, o medo de não conseguir pagar as contas e a sensação de estar preso em uma situação financeira difícil têm um impacto negativo na saúde mental. O estresse financeiro pode levar a problemas de sono, irritabilidade, baixa autoestima, depressão e dificuldades de concentração. Esses efeitos psicológicos podem agravar ainda mais a situação financeira e dificultar a busca de soluções e tomada de decisões.
- 7 Além disso, como efeito psicológico do endividamento, podem ocorrer também sentimentos relacionados à culpa, à vergonha e ao fracasso, emoções conhecidas como tensão financeira. As pessoas podem se sentir inadequadas ou fracassadas por não conseguirem lidar com suas finanças adequadamente. Esses sentimentos podem afetar negativamente a autoestima e a autoconfiança, dificultando a busca por ajuda e soluções para o problema, além de enfraquecer a saúde mental e levar a um comportamento de enfrentamento que é prejudicial à saúde.
- 8 A compreensão desses fatores emocionais é essencial para que possamos desenvolver estratégias eficazes de controle de gastos e evitar o endividamento desnecessário. O processo de lidar com as dívidas envolve mudanças comportamentais, como o desenvolvimento de hábitos de consumo conscientes, a elaboração de um plano de pagamento de dívidas e a criação de um fundo de emergência. Também é importante desenvolver uma mentalidade de longo prazo, priorizando metas financeiras realistas e evitando a pressão social para consumir além das próprias possibilidades.
- 9 É crucial, assim, abordar questões relacionadas a dívidas de forma holística, considerando os aspectos financeiros e sociais, como também os fatores comportamentais e os efeitos psicológicos das dívidas. O endividamento afeta não apenas as finanças pessoais, mas também a saúde emocional e psicológica das pessoas. Compreender os fatores comportamentais envolvidos no acúmulo de dívidas e estar ciente dos efeitos psicológicos é essencial para buscar soluções efetivas e promover uma saúde financeira sustentável. A educação financeira, aliada à compreensão psicológica/emocional, desempenha um papel fundamental na prevenção e na resolução do endividamento.

CAMPELO, Maria Adriana. **Portal do investidor**. In: gov.br. 22 jun. 23. Disponível em: <https://www.gov.br/investidor/pt-br/penso-logo-invisto/dividas-fatores-comportamentais-e-seus-efeitos-psicologicos>. Acesso em: 28 out. 25. Adaptado.

1

O texto afirma que o comportamento de consumo impulsivo

- (A) afeta atualmente cerca de 71,44 milhões de pessoas no Brasil.
- (B) leva a sentimentos relacionados à culpa, à vergonha e ao fracasso.
- (C) é intensificado pelo uso das mídias sociais e pela comparação social.
- (D) aparece como consequência da falta de autocontrole e do endividamento.
- (E) gera endividamentos quando se desconsideram as consequências financeiras.

2

Uma das estratégias argumentativas usadas pela autora é

- (A) concluir o texto ilustrando os aspectos ressaltados no título — os fatores comportamentais e os efeitos psicológicos do endividamento.
- (B) apresentar as causas psicológicas e socioeconômicas do endividamento antes de suas consequências.
- (C) detalhar os aspectos socioeconômicos atrelados ao endividamento antes de relacioná-los aos aspectos psicológicos.
- (D) exemplificar os comportamentos impulsivos como forma de evidenciar as consequências do endividamento.
- (E) iniciar o texto com um detalhamento dos fatores causadores do endividamento.

3

Ao usar a palavra “holística” na conclusão do texto, a autora indica que o endividamento deve ser observado de maneira que se

- (A) apresentem os aspectos sociais como geradores dos aspectos psicológicos.
- (B) enfoquem os aspectos individuais da pessoa endividada.
- (C) relacionem globalmente os aspectos sociais e individuais envolvidos.
- (D) levantem os aspectos sociais e individuais como solução para o problema das dívidas.
- (E) ignorem os aspectos macrossociais que levam à produção de dívidas.

4

Na organização do texto, os parágrafos 2, 4 e 5 têm a função de

- (A) detalhar fatores responsáveis pelo endividamento das pessoas.
- (B) relatar casos recentes dos fatores do endividamento bancário.
- (C) introduzir uma proposta de solução do problema do endividamento.
- (D) exemplificar a questão da inadimplência com o relato de casos particulares.
- (E) atribuir à mídia a culpa pelo comportamento irresponsável das pessoas.

5

De acordo com a ordem das ideias apresentadas no texto, observa-se que, depois de afirmar que podem ocorrer, como efeito psicológico do endividamento, sentimentos relacionados à culpa, à vergonha e ao fracasso, o texto explica que

- (A) as ferramentas relacionadas às mídias sociais podem desempenhar um papel importante na criação de desejos e necessidades, gerando gastos acima das possibilidades financeiras das pessoas.
- (B) as formas de lidar com as dívidas envolvem o desenvolvimento de hábitos de consumo conscientes, a elaboração de um plano de pagamento de dívidas e a criação de um fundo de emergência.
- (C) a quantidade da população brasileira que vive em situação de inadimplência, de acordo com o Mapa da Inadimplência e Negociações de Dívidas da Serasa, é de quase a metade.
- (D) o estresse financeiro relacionado à dificuldade de pagar as dívidas pode levar a problemas de sono, irritabilidade, baixa autoestima, depressão e dificuldades de concentração.
- (E) o tipo de socialização econômica que as crianças e os jovens recebem varia, e isso pode fazer diferença para eles se endividarem quando adultos.

6

A frase em que a concordância do verbo em destaque está de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa é:

- (A) Ao analisar os fatores causadores do endividamento crônico da população brasileira, **identifica-se** desvios comportamentais e psicológicos.
- (B) **Faltam** aos consumidores, que são altamente influenciados pelas mídias sociais, um planejamento de suas finanças.
- (C) Em inúmeros países, **responsabiliza-se** as redes sociais por investir massivamente no estímulo do consumo, resultando em uma sociedade endividada.
- (D) Ao promover uma educação financeira da população, **evita-se** os efeitos psicológicos nocivos do endividamento, como estresse e ansiedade em altos níveis.
- (E) Fica evidente, quando se **analisam** os índices de inadimplência no Brasil, que é necessário investigar a influência que a pressão pelo consumo exerce sobre os cidadãos.

RASCUNHO



7

No trecho “As pessoas podem se sentir inadequadas ou fracassadas por não conseguirem lidar com suas finanças adequadamente. Esses sentimentos podem afetar negativamente a autoestima e a autoconfiança, dificultando a busca por ajuda e soluções para o problema, além de enfraquecer a saúde mental e levar a um comportamento de enfrentamento que é prejudicial à saúde.” (7º parágrafo), a relação lógica entre os dois períodos pode ser expressa por

- (A) mas
- (B) desde que
- (C) desse modo
- (D) embora
- (E) para que

8

O uso do sinal indicativo de crase, nas palavras em destaque, está de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa em:

- (A) A liberação excessiva de crédito tem levado a população **à** uma situação financeira delicada.
- (B) As políticas públicas devem voltar-se **à** redução do endividamento das famílias.
- (C) O aumento dos preços levou muitas famílias **à** gastar mais do que podiam.
- (D) O governo tem procurado implementar medidas de apoio financeiro ante **à** situação de endividamento crescente.
- (E) Os consumidores recorrem **à** empréstimos para tentar resolver seus problemas.

9

De acordo com o Manual de Redação da Presidência da República, o atributo da precisão

- (A) articula-se à dispensa de estratégias de revisão de textos oficiais.
- (B) opõe-se ao princípio da clareza na construção de textos oficiais.
- (C) refere-se à substituição da linguagem técnica pela linguagem comum na escrita de textos oficiais.
- (D) relaciona-se ao cuidado de reconhecer os conhecimentos do leitor na elaboração de textos oficiais.
- (E) vincula-se à necessidade do emprego de sinônimas para fins estilísticos na produção de textos oficiais.

10

No texto aparecem palavras como “autocontrole”, “autoestima” e “autoconfiança”. Segundo o Novo Acordo Ortográfico, estão também corretamente grafadas sem hífen as palavras:

- (A) autoacusação e autooxidante
- (B) autocarro e autoônibus
- (C) autociclo e autohemoterapia
- (D) autoagressão e autossuficiente
- (E) autobservação e autorregulamentação

LÍNGUA INGLESA

How grocery shopping data is unlocking financial inclusion

1 Access to affordable credit is fundamental to personal resilience and economic advancement. It helps fund housing, education, small businesses, and insurance to protect against financial shocks. Globally, 1.4 billion adults have no access to formal financial services because they lack a credit history, which is only acquired once someone has been granted credit. This paradox means millions of people are financially excluded.

2 This is not only a problem in emerging and developing markets, but also in developed markets like the US and the UK where millions remain underserved: approximately 45 million Americans are either credit invisible or have unscorable credit files, and around 5 million UK residents lack a mainstream credit history. For financial institutions, this represents not just a moral imperative, but also a major opportunity to unlock a new and largely untapped market through innovative and ethical data use.

3 Grocery shopping data is emerging as one of the most powerful alternative data sources for understanding the financial behavior of “credit invisibles”. These four key characteristics highlight why grocery data is so insightful for credit scoring people with no credit history: universality, recency, granularity and frequency. Everyone buys groceries. Grocery shopping is a universal necessity that cuts across socioeconomic, geographic, and demographic boundaries. This makes grocery data uniquely representative of the broader population, which is a rare attribute among alternative data sources. Unlike many traditional data sources, grocery data is continually refreshed. Most consumers shop for groceries weekly, if not more often. This regularity offers a real-time view into consumer behavior, enabling financial institutions to assess an individual’s current financial situation with striking accuracy. Grocery shopping data captures detailed behavioral signals. For example, consistent purchasing of staple goods at the same time each month can indicate budgeting discipline. Price sensitivity and use of discounts may suggest cautious financial management. A high-percentage of healthy food items and lack of junk food can be an indicator of financial responsibility. The high frequency of grocery shopping offers a dense timeline of behavioral data, allowing models to detect consistent financial habits, patterns, and anomalies. Unlike once-off data points like loan applications, grocery data builds a behavioral track record over time.

4 Research by scholars at Rice University, the University of Notre Dame, and Northwestern University found that variables such as shopping frequency,

consistency in spending, choice of products, and use of discount programs correlate strongly with credit risk profiles. Importantly, it demonstrated that these behavioral patterns could significantly improve the predictive power of credit models, particularly for consumers without formal credit histories.

- 5 Grocery shopping data is recent, frequent, universal, and rich in behavioral insights. Coupled with banking data within a privacy-preserving data collaboration environment, it's opening the path to financial inclusion and protection for millions. Financial inclusion has remained out of reach for far too many, for far too long. Grocery data, used responsibly and collaboratively, may be the innovation that changes that at scale.

Available at: <<https://www.weforum.org/stories/2025/03/how-grocery-shopping-data-is-unlocking-financial-inclusion/>>. Retrieved on: October 26, 2025. Adapted.

11

The main purpose of the text is to

- (A) argue that customers should cultivate better buying habits so that their debt levels decrease and they can become eligible to receive credit from banking institutions.
- (B) emphasize the need for more incisive measures to be taken by the government to curb the rise in popular debt related to monthly household purchases.
- (C) illustrate how grocery shopping data can promote inclusion by providing insights into the financial health of individuals without a formal credit history.
- (D) protest against the use of supermarket customers' personal data by banks and other credit institutions.
- (E) report on the recent increase in debt among shopping center customers, due to habits that indicate consumerism.

12

In the excerpt of paragraph 1, "Globally, 1.4 billion adults have no access to formal financial services because **they** lack a credit history", the pronoun **they** refers to

- (A) formal financial services
- (B) 1.4 billion adults
- (C) credit history
- (D) globally
- (E) access

13

In the fragment of paragraph 2, "this represents **not just** a moral imperative, **but also** a major opportunity to unlock a new and largely untapped market", the linking words **not just... but also** indicate a(an)

- (A) absolute alternative
- (B) brief comparison
- (C) clear contrast
- (D) deep consequence
- (E) emphatic addition

14

In the section of paragraph 3 "These four **key** characteristics highlight why grocery data is so insightful for credit scoring people with no credit history", the term **key** can be substituted, with no change in meaning, by

- (A) important
- (B) casual
- (C) peripheral
- (D) unusual
- (E) minor

15

In paragraph 5, the sentence "Financial inclusion has remained out of reach for far too many, for far too long" means that

- (A) for many years, a large number of people have remained unable to access affordable credit.
- (B) in a long time, banks and governmental administration were unable to collaborate systematically.
- (C) many people have not been interested in becoming eligible for low-income credit access programs lately.
- (D) despite the new technology, most people do not have access to e-commerce, because they are in debt.
- (E) the increase in the credit card eligibility has contributed to higher profits for financial institutions.

CONHECIMENTOS E COMPORTAMENTOS DIGITAIS

16

As técnicas e boas práticas adotadas pelas organizações no contexto do trabalho à distância (teletrabalho) afetam o comportamento organizacional, principalmente através de sua influência na identificação organizacional, um construto que mede o nível de conexão afetiva e cognitiva entre o trabalhador e a organização.

Na relação entre os elementos do teletrabalho e a identificação organizacional, verifica-se que

- (A) uma boa relação do teletrabalhador com o gestor, baseada em alta confiança e alto controle, afeta positivamente a identificação organizacional.
- (B) o suporte material é suficiente para uma boa identificação organizacional nas práticas do teletrabalho, e mais relevante do que o suporte social e simbólico.
- (C) a intensidade do teletrabalho não afeta o nível de identificação organizacional, independentemente do sentido que o teletrabalhador atribui às práticas da organização.
- (D) a força da identificação organizacional aumenta, quando as práticas e arranjos do teletrabalho desfavorecem a sensação de pertencimento ao grupo e a despersonalização.
- (E) normas claras e suporte organizacional adequado afetam positivamente a identificação organizacional, pois contribuem para o sentimento de confiança.

17

Um funcionário de um banco é emocionalmente instável, incapaz de despertar muito entusiasmo ou interesse em seus subordinados. Sua consciência sobre suas próprias emoções e as emoções dos outros é quase nula.

Normalmente reage de forma exagerada aos problemas. Ele não entende por que seus subordinados ficam perturbados com ele.

Essa descrição caracteriza um funcionário que possui baixa

- (A) dissonância emocional
- (B) autoconcordância
- (C) autoavaliação básica
- (D) habilidade conceitual
- (E) inteligência emocional

18

Em um time ágil utilizando *Scrum*, uma nova *Sprint* foi iniciada com o objetivo de entregar alguns relatórios importantes para a gestão de contas de um banco comercial. No terceiro dia da *Sprint*, uma *Developer* assumiu a tarefa, planejada para quatro horas, de integrar uma consulta a um serviço externo, para a qual precisava de credenciais de autenticação no serviço. Durante o dia, os responsáveis por esse serviço não responderam aos seus pedidos pela credencial, o que estava acertado de ser feito com presteza, em até trinta minutos. Com isso, a tarefa não pôde ser completada no dia.

De acordo com as práticas do *Scrum*, além de outras ações possíveis, é essencial

- (A) ajustar o *Product Backlog* para incluir o atraso.
- (B) devolver a tarefa no fim do dia para o *Scrum Master*.
- (C) identificar o impedimento no próximo *Daily Scrum*.
- (D) informar o *Product Owner* sobre o problema.
- (E) registrar o ocorrido na próxima *Sprint Review*.

19

Ao monitorar o uso do seu aplicativo para *smartphones*, um banco digital percebeu que havia muitas reclamações de usuários quanto à facilidade de realizar algumas tarefas comuns. Com o objetivo de resolver esse problema, foi constituído um time de *Design Thinking*.

O time resolveu basear seu processo de trabalho na técnica do duplo diamante, sugerida pelo *Design Council* do Reino Unido, que propõe

- (A) divergir e convergir em busca de uma visão do problema e depois divergir e convergir em busca de uma solução.
- (B) divergir para buscar ideias brilhantes e convergir para buscar soluções brilhantes.
- (C) produzir duas propostas de alto valor agregado para escolha do cliente.
- (D) produzir, ao mesmo tempo, maior valor para o cliente e para o fornecedor.
- (E) produzir uma solução bruta, protótipo, e, a seguir, uma solução lapidada, final.

20

As práticas de sustentabilidade podem estar presentes em organizações do setor bancário sob as formas de concessão de crédito, oferta de produtos, gestão de resíduos e reformulação de processos, entre outros.

Uma das práticas de finanças sustentáveis que se destaca é o crédito responsável, que envolve o

- (A) uso mais eficiente de energia e de materiais, em especial o de papel, a fim de reduzir os custos econômicos e os impactos ambientais.
- (B) conjunto de controles, políticas e processos para a proteção das informações dos clientes nos seus aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade.
- (C) financiamento e o empréstimo de valores apropriados, taxas razoáveis, prazos adequados e aconselhamento financeiro, considerando-se a capacidade de pagamento do cliente.
- (D) investimento em fundos socialmente responsáveis, que possuem em suas carteiras somente ações de empresas geridas de acordo com as melhores práticas de governança corporativa.
- (E) empréstimo de pequenos valores para um público de baixa renda, geralmente, sem acesso às linhas de crédito tradicionais, que são concedidas a grupos, com amortizações semanais e com prazo de um ano.

COMPORTAMENTOS ÉTICOS E COMPLIANCE

21

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) do Brasil dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural. As atividades de tratamento de dados pessoais deverão observar a boa-fé e os princípios de proteção de dados pessoais elencados na LGPD. Um desses princípios implica a limitação do tratamento ao mínimo necessário para a realização de suas finalidades, com abrangência dos dados pertinentes, proporcionais e não excessivos em relação às finalidades do tratamento de dados.

Esse é o princípio da

- (A) adequação
- (B) finalidade
- (C) necessidade
- (D) prevenção
- (E) transparência

22

Os mecanismos de segurança são utilizados para implementar serviços de segurança. Um mecanismo pode operar por conta própria ou em conjunto com outros para fornecer um serviço específico. Um dos principais mecanismos de segurança usa algoritmos matemáticos para transformar os dados em um código secreto e, subsequentemente, permite a recuperação dos dados através de um algoritmo e um ou mais segredos.

Esse mecanismo de segurança é o de

- (A) assinatura digital
- (B) cifragem de dados simétrica
- (C) resumo de mensagem
- (D) certificação de chave pública
- (E) certificação de carimbo de tempo

23

A Caixa tem o compromisso permanente com o cumprimento das leis, das normas e dos regulamentos internos e externos que regem a Instituição, entendendo que o enfrentamento de atitudes de assédio representa um dos maiores desafios para a promoção de ambientes laborais saudáveis e respeitosos.

Considere a situação hipotética a seguir.

Em uma manhã, uma funcionária, ao abrir o grupo de mensagens da equipe de trabalho, percebeu que um colega havia postado mensagens depreciativas, atribuindo a ela apelidos pejorativos. A situação, ainda que constrangedora, não a surpreendeu, uma vez que o colega já havia espalhado rumores e boatos ofensivos a seu respeito. Aliás, já era até mesmo habitual que o colega criticasse a sua vida pessoal e a sua aparência física, em público e no privado. A funcionária resolveu, então, informar-se sobre as diretrizes da empresa a respeito do enfrentamento de condutas de assédio moral e sexual no trabalho.

Uma situação como a descrita

- (A) não configuraria qualquer tipo de assédio, pois o assédio se caracteriza por ação executada por chefe em relação a algum subordinado, o que não é o caso.
- (B) não configuraria qualquer tipo de assédio, pois atos realizados em ambiente virtual, como mensagens e postagens em redes sociais, não caracterizam assédio moral.
- (C) configuraria assédio moral, pois o fato de o perpetrador ser um colega do sexo masculino e a vítima ser uma mulher caracteriza tal tipo de assédio.
- (D) configuraria assédio moral, pois basta que alguém se sinta constrangido por um único ato ou gesto realizado por qualquer colega para que se caracterize assédio moral.
- (E) configuraria assédio moral, pois trata-se de situações constrangedoras, que ocorreram de forma repetitiva, prolongada e com intencionalidade de ferir a autoestima da funcionária.

24

Considere a notícia a seguir sobre a Política de Responsabilidade Socioambiental da Caixa Econômica Federal.

A Caixa firmou, nesta segunda-feira (10), durante a COP 30 em Belém (PA), o compromisso em adotar práticas empresariais e em executar políticas públicas direcionadas à transição energética, ao investimento em infraestrutura sustentável e à preservação de ecossistemas. É o chamado Compromisso de Belém para a Transição Energética justa.

Com o anúncio, o banco reafirma seus compromissos alinhados às diretrizes internacionais para o desenvolvimento sustentável, além de promover cooperação técnica com os participantes e troca de boas práticas de governança verde.

Disponível em: <https://caixanoticias.caixa.gov.br/Paginas/Not%C3%ADcias/2025/11-NOVEMBRO/CAIXA-adere-ao-Compromisso-de-Belem-com-foco-na--transicao-energetica-justa.aspx>. Acesso em: 2 dez. 2025. Adaptado.

De acordo com a notícia, o compromisso firmado pela Caixa é uma das formas de implementação de sua Política de Responsabilidade Socioambiental porque busca fomentar o(a)

- (A) crescimento econômico e o controle social
- (B) desenvolvimento social e o equilíbrio fiscal
- (C) acesso a recursos não renováveis e a economia verde
- (D) política monetária e a governança corporativa
- (E) inclusão social e a preservação ambiental

RASCUNHO



25

Em julho de 2025, observou-se um movimento atípico de compra e venda de dólares possivelmente associado ao anúncio sobre a nova política tarifária que seria implementada pelo presidente dos Estados Unidos. Em função disso, a Advocacia-Geral da União pediu que a Polícia Federal (PF) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) investigassem se houve o vazamento de informações no mercado financeiro, no Brasil, para lucrar com a compra e venda de dólares durante o anúncio do tarifaço americano. Foi identificado um movimento bilionário suspeito no mercado de câmbio americano no dia do anúncio do tarifaço.

Nesse contexto, segundo o Código de Ética, Conduta e Integridade da Caixa, uma conduta como a descrita, caso se confirmasse, no âmbito das relações de trabalho com a Caixa, configuraria conflito de interesses, pois

- (A) ameaçaria o sigilo bancário no momento em que o colaborador da Caixa tivesse que prestar esclarecimento à PF e à CVM.
- (B) teria havido, na compra e venda de dólares, envio de dinheiro para o exterior sem a devida autorização legal e sem declaração às autoridades fiscais, como o Banco Central e a Receita Federal.
- (C) estariam identificadas, nessa prática, transações clandestinas que visam a ocultar a origem de recursos financeiros, prejudicando a política cambial e a estabilidade monetária do país.
- (D) estaria caracterizada a divulgação ou uso de informação privilegiada, em proveito próprio ou de terceiros, obtida em razão das atividades exercidas.
- (E) teria ocorrido o uso indevido de dinheiro de particulares para atividades especulativas na bolsa de valores, o que incorre em ato ilícito que causa prejuízo aos cofres públicos.

NOÇÕES DE PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

26

Durante o processo de auditoria, a probabilidade de um banco selecionar uma transação para inspeção é diretamente proporcional ao valor financeiro movimentado nessa transação. Considere cinco transações com os seguintes valores: R\$ 1 mil, R\$ 2 mil, R\$ 3 mil, R\$ 4 mil e R\$ 5 mil.

Com base apenas nessas transações, a probabilidade de a transação de R\$ 5 mil ser escolhida para inspeção é

- (A) $\frac{1}{5}$
- (B) $\frac{1}{4}$
- (C) $\frac{1}{3}$
- (D) $\frac{1}{2}$
- (E) $\frac{4}{5}$

27

Um banco público deseja verificar se o valor médio dos financiamentos habitacionais concedidos difere entre três faixas de renda familiar:

- até R\$ 4.000,00;
- entre R\$ 4.001,00 e R\$ 8.000,00;
- acima de R\$ 8.000,00.

Ao aplicar a Análise de Variância (ANOVA), obteve-se, para a estatística F, um valor de $F = 18,6$ e o valor-crítico do teste ao nível de significância de 5% é $F_{\text{crítico}} = 16,9$.

A partir do teste, pode-se concluir que

- (A) o valor médio dos financiamentos é igual nas três faixas de renda.
- (B) há evidências estatísticas de que as três faixas de renda apresentam médias de financiamento diferentes entre si.
- (C) há evidências estatísticas de que as três faixas de renda apresentam variâncias de financiamento diferentes entre si.
- (D) há evidências estatísticas de que pelo menos uma das faixas de renda apresenta média de financiamento diferente das demais.
- (E) há evidências estatísticas de que quanto maior a faixa de renda familiar, maior o valor médio dos financiamentos habitacionais concedidos.

28

Um gerente de um banco tem cinco contas-correntes sob sua gestão. As duas menores contas têm saldo de R\$ 3 mil e R\$ 5 mil, respectivamente. A amplitude, a média e a mediana do saldo das cinco contas são de R\$ 27 mil, R\$ 11 mil e R\$ 7 mil, respectivamente.

Dentre os saldos dessas cinco contas, o segundo maior é

- (A) R\$ 7 mil
- (B) R\$ 10 mil
- (C) R\$ 15 mil
- (D) R\$ 20 mil
- (E) R\$ 30 mil

29

Geralmente, quanto menor a empresa, maior o seu grau de endividamento. Matematicamente, isso significa que a correlação linear entre tamanho da empresa e grau de endividamento é

- (A) crescente
- (B) decrescente
- (C) nula
- (D) positiva
- (E) negativa

30

No segmento *premium* de um banco, um gerente é responsável por atender 5 clientes e oferecer a eles um determinado produto financeiro. O número de clientes desse gerente que contratarão o produto segue uma distribuição binomial, cujo valor esperado é 1.

A probabilidade de que esse gerente não consiga vender o produto a nenhum de seus clientes é de, aproximadamente,

- (A) 20%
- (B) 25%
- (C) 33%
- (D) 50%
- (E) 75%

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31

No âmbito da versão mais recente da norma ISO 45001, a determinação de controles operacionais deve ocorrer

- (A) exclusivamente após a definição de requisitos legais e regulatórios.
- (B) somente quando não houver possibilidade técnica de eliminação dos perigos.
- (C) somente após auditoria interna e revisão pela direção.
- (D) de modo restrito aos processos nos quais haja exposição simultânea a riscos múltiplos.
- (E) considerando riscos, oportunidades e requisitos do sistema de gestão.

32

Em uma Análise Ergonômica do Trabalho (AET), segundo a metodologia reconhecida pela NR 17, a etapa que estabelece hipóteses sobre determinantes da atividade real é denominada

- (A) descrição técnica das tarefas prescritas
- (B) delimitação ergonômica da demanda
- (C) diagnóstico ergonômico preliminar
- (D) análise da atividade em situação real
- (E) modelagem biomecânica comparativa

33

Em um banco estatal, foi identificada alta rotatividade em setores com forte cobrança por metas, jornadas extensas e reduzida autonomia decisória.

Conforme a NR 1 e o Guia de Informações sobre Fatores de Riscos Psicossociais Relacionados ao Trabalho (2025), esse cenário caracteriza, predominantemente, um fator de risco psicossocial associado a

- (A) desequilíbrio entre demanda e capacidade de resposta
- (B) incompatibilidade entre perfil profissional e conteúdo ocupacional
- (C) organização adversa dos sistemas de recompensa e o nível de risco das atividades laborais
- (D) fragilidade das estratégias individuais de enfrentamento e práticas de trabalho em equipe
- (E) grau de inadequação do suporte organizacional formal e a carga cognitiva

34

O método Árvore de Causas, aplicado à investigação de acidentes de trabalho, caracteriza-se por

- (A) estabelecer cadeia linear única entre evento e lesão.
- (B) reconstruir encadeamentos múltiplos entre variáveis antecedentes e condições latentes.
- (C) representar a lógica de barreiras e salvaguardas remanescentes no sistema.
- (D) determinar probabilidades quantitativas de falhas humanas.
- (E) substituir integralmente as entrevistas com trabalhadores envolvidos.

RASCUNHO

35

Considerando-se a NIOSH e seus métodos de análise, o *Lifting Index* (LI) superior a 3 indica

- (A) operação segura, com margem de tolerância aceitável.
- (B) risco desprezível, porém monitorável.
- (C) risco elevado, exigindo reconfiguração da tarefa.
- (D) capacidade adequada, desde que haja treinamento específico.
- (E) necessidade imediata de pausas compensatórias.

36

Na investigação de acidentes, o método da Análise por Árvore de Falhas (FTA) é adequado para

- (A) explorar relações lógicas entre eventos contribuintes e evento topo.
- (B) reconstituir a cronologia das ações humanas antes do acidente.
- (C) identificar exclusivamente barreiras físicas inexistentes.
- (D) quantificar automaticamente todos os riscos ergonômicos.
- (E) substituir análises de causas imediatas.

37

No controle de riscos químicos, segundo parâmetros da ACGIH, a aplicação de *Threshold Limit Values* (TLVs) implica

- (A) limites legais obrigatórios para todos os países signatários.
- (B) valores de referência baseados em desempenho de equipamentos de proteção.
- (C) adoção obrigatória de protocolos de descontaminação coletiva.
- (D) exigência de medição contínua integral do turno de trabalho.
- (E) recomendações técnico-científicas não vinculantes, associadas à proteção da maioria dos trabalhadores.

38

No contexto do PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário), a caracterização da exposição deve

- (A) refletir exclusivamente a percepção subjetiva do trabalhador.
- (B) registrar níveis ambientais apenas quando medidos acima dos limites de tolerância.
- (C) depender de validação anual obrigatória pelo INSS.
- (D) basear-se em registros formais, metodologias validadas e identificação de agentes.
- (E) ser preenchida somente por profissionais de medicina do trabalho.

39

Em uma área de retaguarda de uma agência bancária, há uma impressora industrial de envelopes que utiliza um solvente orgânico volátil. As concentrações do solvente no ar, medidas na zona respiratória de um operador ao longo de uma jornada de 8 horas, são apresentadas na Tabela a seguir (representando o gráfico de concentração *versus* tempo).

Período da jornada	Duração	Concentração média do solvente
1º período	2 h	20 ppm
2º período	3 h	40 ppm
3º período	3 h	10 ppm

O TLV-TWA da ACGIH para esse solvente é de 25 ppm (8 h). Desprezando-se as variações dentro de cada período e considerando-se o cálculo clássico de média ponderada no tempo, o valor do TWA calculado para a jornada é, em ppm, aproximadamente, entre

- (A) 17 e 20
- (B) 20 e 23
- (C) 23 e 26
- (D) 26 e 29
- (E) 29 e 32

40

Num banco comercial de grande porte, os relatórios internos de prevenção e controle de riscos registraram aumento de quase-incidentes decorrentes de riscos psicossociais (sobrecarga emocional, tensão decisória, demandas simultâneas) e riscos ergonômicos associados à alternância rápida de tarefas, especialmente durante variações abruptas de fluxo de atendimento.

Considerando-se as práticas avançadas de prevenção de acidentes em ambientes administrativos de alta criticidade social, a medida que configura o controle primário independente mais eficaz para redução da probabilidade desses eventos, atuando diretamente sobre a fonte do risco e sem depender de respostas imediatas de trabalhadores ou gestores, é a

- (A) expansão de programas de formação continuada em estratégias de autocuidado e gestão de demandas complexas.
- (B) adoção de sistema automatizado de previsão de fluxo, com redistribuição dinâmica da carga de trabalho e nivelamento operacional.
- (C) revisão aprofundada dos protocolos de atendimento, com parametrização mais rígida de triagem e priorização.
- (D) atualização dos critérios de dimensionamento de pessoal para unidades de maior complexidade.
- (E) instituição de comissões internas para monitoramento dos fatores psicossociais com capacidade de recomendação.

41

Em uma instituição bancária com estruturas operacionais altamente distribuídas, identificou-se aumento de acidentes relacionados a atividades de atendimento presencial, envolvendo deslocamentos internos rápidos, manipulação simultânea de volumes monetários e interação concorrente com sistemas digitais de autenticação.

Considerando-se os princípios avançados de prevenção e controle de riscos de acidentes de trabalho em ambientes administrativos complexos, a medida que representa a estratégia mais eficaz para reduzir, de forma estrutural e sustentável, a probabilidade de ocorrência de acidentes decorrentes dessa combinação específica de demandas operacionais é a

- (A) reconfiguração dos fluxos internos de circulação com base em análise ergonômica do trabalho e simulações de deslocamento, priorizando trajetórias de menor interferência operacional.
- (B) intensificação das campanhas educativas sobre boas práticas de movimentação interna, garantindo o manuseio seguro de documentos e numerário.
- (C) ampliação da redundância dos sistemas digitais de autenticação para minimizar atrasos, reduzindo a necessidade de reprocessamento manual de operações.
- (D) revisão minuciosa dos protocolos administrativos de atendimento, com padronização de tempos de execução, definindo as sequências ideais de tarefas.
- (E) implementação de treinamentos periódicos voltados à coordenação multitarefa, enfatizando a manutenção da atenção durante operações simultâneas.

42

Em uma agência de um banco comercial de grande capilaridade social, um cliente adulto, que estava sendo atendido, subitamente perde a consciência na área de atendimento e não apresenta respiração normal.

Considerando-se que as práticas de capacitação destinadas ao pessoal próprio da instituição bancária incluem treinamento teórico e prático em primeiros socorros, com ênfase em protocolos atualizados de Suporte Básico à Vida (BLS), qual medida inicial representa a conduta tecnicamente mais aderente às recomendações vigentes, tendo em vista o ambiente corporativo bancário, a necessidade de acionamento externo rápido e a limitação típica de recursos clínicos no local?

- (A) Avaliar simultaneamente pulso carotídeo e respiração por até 30 segundos, iniciar compressões torácicas caso ambos estejam ausentes e solicitar a outro funcionário que procure um desfibrilador externo automático.
- (B) Realizar análise primária focada exclusivamente na responsividade, acionar imediatamente o serviço médico de emergência e iniciar ventilação de resgate antes das compressões, devido à indisponibilidade temporária de Desfibrilador Externo Automático na maior parte das agências bancárias.
- (C) Confirmar ausência de respiração normal, acionar o serviço médico de emergência e iniciar compressões torácicas de alta qualidade antes de qualquer verificação de pulso, orientando terceiros a trazer o Desfibrilador Externo Automático assim que localizado.
- (D) Solicitar a um colaborador que busque o Desfibrilador Externo Automático e somente iniciar compressões torácicas após a chegada do equipamento, a fim de priorizar o ritmo analisável e evitar compressões sem sincronia com o aparelho.
- (E) Verificar responsividade e iniciar ciclos alternados de ventilação e compressões torácicas em proporção 2:30, acionando o serviço de emergência apenas após completar o primeiro ciclo completo de Reanimação Cardiopulmonar.

43

Uma instituição bancária com forte dependência de operações digitais e elevada rotatividade de demandas de atendimento eletrônico registra crescimento progressivo de notificações médicas compatíveis com distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT). A Auditoria ergonômica identificou conformidade dos mobiliários, adequação dos equipamentos periféricos e pausas formalmente previstas. Entretanto, um estudo de fluxo dos processos revelou flutuações abruptas no volume de interações com clientes, concentradas em curtos períodos do dia, coincidindo com picos de utilização do sistema bancário.

Considerando-se o nexo entre organização do trabalho e doenças relacionadas ao trabalho, a medida preventiva que apresenta maior potencial de mitigação primária desse padrão de adoecimento é a(o)

- (A) ampliação do monitoramento médico periódico, com inclusão de parâmetros específicos de sensibilidade musculoesquelética.
- (B) revisão dos protocolos de ergonomia física, com ajustes no posicionamento relativo entre monitor, teclado e cadeira para cada estação de trabalho.
- (C) implementação de redistribuição dinâmica de carga operacional, por meio de algoritmos preditivos que ajustem o volume de atendimentos entre equipes em tempo real.
- (D) realização de ciclos de capacitação ergonômica aprofundada, com foco na variabilidade dos gestos ocupacionais em contextos de alta demanda.
- (E) estabelecimento de pausas suplementares obrigatórias durante os intervalos de pico operacional previamente mapeados.

44

Após relatos de dificuldade no acesso entre dois pavimentos, com diferença de nível de 0,5 m, durante uma obra de reforma em uma unidade operacional, a gerência solicitou que uma engenheira de segurança do trabalho avaliasse as condições de circulação no local. Ao chegar à área indicada, a engenheira constatou que o deslocamento vinha sendo realizado sem estrutura adequada, o que poderia comprometer a segurança dos trabalhadores envolvidos na intervenção. Diante desse cenário, ela consultou a NR 18 — Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção, no subitem que trata de escadas, rampas e passarelas.

Nesse contexto, como meio de circulação dos trabalhadores, a NR 18 exige, entre outras providências,

- (A) instalar escada ou rampa para transpor desníveis superiores a 0,4 m.
- (B) adotar escadas móveis com inclinação entre 40° e 55°.
- (C) utilizar escadas fixas tipo vertical em pontos de acesso eventual.
- (D) instalar passarelas com capacidade restrita a cargas leves.
- (E) utilizar rampas com ângulo de inclinação definido conforme orientação do fabricante.

45

Uma indústria de equipamentos ópticos registrou um acidente do trabalho envolvendo um técnico de manutenção durante a intervenção em um sistema automatizado. Após a emissão do atestado médico correspondente, o setor de segurança da indústria iniciou o procedimento para a formalização da Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT). Durante a conferência interna desse procedimento, identificou-se dúvida quanto ao meio adequado para envio da CAT e quanto ao nível de fidelidade que deveria ser observado na transcrição das informações clínicas fornecidas pelo atendimento médico.

De acordo com as exigências estabelecidas para a formalização da CAT, a empresa deve

- (A) adotar o meio eletrônico apenas para acidentes típicos, permanecendo o envio físico para acidentes de trajeto e doenças ocupacionais.
- (B) realizar o envio exclusivamente por meio eletrônico, preenchendo todos os campos com a transcrição fiel dos dados informados no atestado médico.
- (C) registrar a CAT de forma eletrônica ou física, a critério da empresa, quando o acidente não resultar em afastamento superior a quinze dias.
- (D) cadastrar a CAT em meio físico ou eletrônico, podendo as informações médicas ser resumidas sempre que houver dificuldade operacional no preenchimento.
- (E) encaminhar o documento fisicamente à Previdência Social, desde que acompanhado de cópia do atestado médico e da assinatura do responsável pelo setor de segurança.

46

Em uma indústria de tintas automotivas, seis trabalhadores participaram de um treinamento interno sobre produtos químicos. Segundo o relatório do setor de segurança, o conteúdo ministrado limitou-se exclusivamente à compreensão da rotulagem preventiva e da ficha com dados de segurança (FDS) dos produtos utilizados, sem incluir outros temas exigidos pela norma.

Considerando-se a situação apresentada, para que todos os requisitos obrigatórios de treinamento previstos na NR 26 — Sinalização de Segurança — sejam atendidos, o treinamento realizado deveria abranger também

- (A) a classificação quantitativa de inflamabilidade segundo critérios próprios da organização e os procedimentos para atuação em situações de emergência com o produto químico.
- (B) as medidas preventivas definidas pelo setor produtivo como suficientes para o uso seguro e os procedimentos para atuação em situações de emergência com o produto químico.
- (C) os métodos de substituição química definidos pelo fabricante para redução de riscos e os procedimentos para atuação em situações de emergência com o produto químico.
- (D) os perigos, os riscos, as medidas preventivas para o uso seguro e os procedimentos para atuação em situações de emergência com o produto químico.
- (E) os riscos considerados críticos pela empresa, independentemente dos demais perigos previstos, e os procedimentos para atuação em situações de emergência.

47

Em uma indústria metalúrgica, um engenheiro de segurança do trabalho avaliava os efeitos financeiros de um acidente que resultou em danos a equipamentos, paralisação de uma linha de produção e necessidade de pagamento de horas extras para recompor a produtividade. Durante a análise, ele constatou que as despesas citadas eram integralmente suportadas pela empresa, pois não estavam cobertas pelo seguro de acidente do trabalho, embora representassem impacto relevante no orçamento.

Essas despesas são correspondentes ao

- (A) valor das despesas de manutenção preventiva planejadas após o acidente.
- (B) conjunto de despesas administrativas rotineiras da empresa, não relacionadas ao acidente.
- (C) total das indenizações legais pagas ao acidentado e reconhecidas pelos órgãos previdenciários.
- (D) grupo de despesas seguradas, relacionadas à reparação de danos a equipamentos e reposição da capacidade produtiva.
- (E) conjunto de custos não cobertos pelo seguro de acidente do trabalho, incluindo perdas materiais e efeitos sobre a produção.

48

Uma ação fiscal conduzida por um Auditor-Fiscal do Trabalho em um estabelecimento do setor eletromecânico resultou na identificação de diversas irregularidades relacionadas às normas de segurança e saúde ocupacional, incluindo falhas em dispositivos de proteção, ausência de procedimentos operacionais e inexistência de análises de risco atualizadas. Após registrar as constatações e reunir os documentos pertinentes, o Auditor-Fiscal emitiu notificação formal à empresa, fixando prazos específicos para a correção dos itens apontados.

Em relação ao que determina a NR 28 — Fiscalização e Penalidades, o prazo aplicável à notificação emitida pelo Auditor-Fiscal do Trabalho é

- (A) livremente definido pelo Auditor-Fiscal, sem determinação de limite máximo, desde que seja tecnicamente justificável.
- (B) de até 30 dias, prorrogável somente mediante acordo prévio entre empresa, sindicato e autoridade regional, independentemente da duração solicitada.
- (C) de até 30 dias para recurso ou solicitação de prorrogação, com limite máximo de 60 dias adicionais.
- (D) de até 60 dias, prorrogável por até 120 dias mediante solicitação fundamentada dentro do prazo legal.
- (E) de até 90 dias, prorrogável uma única vez por igual período, condicionado à aprovação sindical.

49

Em uma linha de envase automatizada, o engenheiro de segurança do trabalho constatou que determinadas máquinas possuíam apenas dispositivos de parada, enquanto os mecanismos de partida eram improvisados e sem proteção contra acionamento acidental. Ele também observou que a empresa havia adquirido equipamentos importados que não atendiam aos requisitos mínimos de segurança, embora já estivessem em operação no setor.

Considerando-se o disposto na Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977, Capítulo V — Da Segurança e da Medicina do Trabalho, a situação apresentada caracteriza

- (A) situação regular, pois a presença de dispositivo de parada, associada a orientações operacionais, supre a exigência normativa de segurança.
- (B) inadequação, pois a legislação permite que dispositivos de partida sejam complementados por barreiras administrativas, como procedimentos internos e autorização de supervisão.
- (C) descumprimento legal, pois máquinas e equipamentos devem possuir dispositivos de partida e de parada projetados para impedir acionamento acidental.
- (D) situação permitida, desde que os equipamentos importados apresentem documentação técnica que comprove nível equivalente de segurança.
- (E) atendimento parcial, já que a lei veda a comercialização de máquinas sem mecanismo de partida, mas não impede sua utilização quando já instaladas na empresa.

50

Em uma indústria química, a engenheira de segurança do trabalho observou que algumas saídas de emergência estavam equipadas com barras antipânico, porém parcialmente obstruídas por caixas de ferramentas. Em outro setor, verificou um travamento eletromagnético acoplado ao sistema de alarme de incêndio, configurado para desativar automaticamente nas situações de emergência.

De acordo com a NR 23 — Proteção Contra Incêndios, a situação apresentada

- (A) está em conformidade, pois o travamento automatizado garante a liberação imediata em caso de sinistro.
- (B) está adequada, já que a liberação automática do travamento supre a exigência de desobstrução.
- (C) atende parcialmente à norma, pois a obstrução é tolerada desde que não impeça a evacuação total do ambiente.
- (D) viola a norma apenas no que se refere à sinalização das saídas, sendo irrelevante o posicionamento de objetos próximos.
- (E) fere a norma, pois as saídas devem permanecer desobstruídas e permitir abandono rápido e seguro, ainda que o travamento automatizado seja admissível.

51

Uma indústria farmacêutica possui uma pequena edificação isolada das demais unidades do complexo, destinada exclusivamente ao preparo e envase de soluções injetáveis. Nessa instalação específica, os trabalhadores manipulam material infectante em ambiente controlado, realizando diluição e transferência de soluções biológicas com risco de respingos que impregnem a pele e o uniforme. Essa edificação conta com instalações de higiene destinadas aos quarenta e três trabalhadores que nela exercem suas atividades e possui três chuveiros.

Nesse contexto, à luz da NR 24 — Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho, a infraestrutura disponibilizada pela empresa está

- (A) inadequada, pois o mínimo exigido seria de dez chuveiros.
- (B) inadequada, pois o dimensionamento mínimo seria de seis chuveiros.
- (C) inadequada, pois seriam necessários, no mínimo, cinco chuveiros.
- (D) adequada, pois três chuveiros correspondem exatamente ao mínimo exigido.
- (E) adequada, pois três chuveiros superam o mínimo exigido.



52

No primeiro trimestre de 2025, uma indústria registrou um total de seis acidentes do trabalho. Os dois primeiros foram acidentes de trajeto, resultando em 200 dias perdidos no total. O terceiro, o quarto e o quinto acidentes envolveram trabalhadores que retornaram às suas atividades no dia seguinte ao ocorrido. O sexto acidente ocasionou incapacidade parcial permanente (perda do polegar), com 40 dias perdidos e 600 dias debitados. O total de horas-homem de exposição ao risco na indústria, nesse período, foi de 200.000 horas mensais.

No trimestre em questão, a Taxa de Frequência (TF) com lesão e com afastamento (em acidentes) e a Taxa de Gravidade (TG) (em dias perdidos) dessa indústria, respectivamente,

- (A) 1,67 e 1.000
- (B) 1,67 e 1.066
- (C) 1,67 e 1.200
- (D) 6,67 e 1.000
- (E) 6,67 e 1.200

53

Durante a fiscalização em um laboratório de análises clínicas, o engenheiro de segurança do trabalho precisava avaliar atividades que envolviam a manipulação de material biológico potencialmente contaminado. Ele consultou a NR 15 — Atividades e Operações Insalubres, Anexo nº 14 — Agentes Biológicos, para verificar como deve ser realizada a caracterização da insalubridade para atividades com exposição a riscos biológicos.

De acordo com esse anexo, a caracterização de insalubridade deve ser realizada por meio de

- (A) medições ambientais
- (B) avaliação qualitativa
- (C) avaliação quantitativa
- (D) análise semiquantitativa
- (E) aplicação de limites de tolerância

54

Em uma agência bancária registraram-se queixas frequentes de desconforto lombar e de fadiga mental entre os atendentes que atuam simultaneamente no atendimento presencial e no suporte digital. Constatou-se que o setor de segurança do trabalho ainda não havia iniciado qualquer procedimento ergonômico formal relacionado às atividades desempenhadas. Diante desse cenário, a gerência solicitou a esse setor que fosse adotada a primeira etapa prevista na NR 17 — Ergonomia, de modo a oferecer base técnica para futuras decisões sobre medidas de prevenção e de adequações necessárias.

À luz da NR 17, essa primeira etapa corresponde à

- (A) análise postural preliminar
- (B) avaliação biomecânica
- (C) perícia ergonômica preliminar
- (D) análise ergonômica do trabalho
- (E) avaliação ergonômica preliminar

55

A rotina de verificação operacional de uma empresa de transporte revelou uma operação envolvendo o deslocamento de 230 litros de inflamável líquido distribuídos em vasilhames certificados. O caminhão utilizado para essa tarefa possuía tanques originais de fábrica, que somavam 450 litros de diesel destinados, exclusivamente, ao consumo próprio do veículo.

À égide da NR 16 — Atividades e Operações Perigosas, essa operação

- (A) não caracteriza periculosidade, pois o volume transportado é inferior ao limite previsto de 250 litros.
- (B) não caracteriza periculosidade, porque o transporte de inflamáveis em vasilhames é permitido até 300 litros.
- (C) não caracteriza periculosidade, porque o volume considerado para fins de enquadramento limita-se ao dos tanques de combustível.
- (D) caracteriza periculosidade, pois o volume transportado ultrapassa o limite previsto de 200 litros.
- (E) caracteriza periculosidade, pois os volumes dos tanques de combustível do caminhão são somados ao volume transportado para fins de enquadramento.

56

Em um setor de atendimento de uma agência bancária, foram identificadas situações que afetavam a fluidez das operações e a organização das atividades. Diversos atendentes relataram sensação de sobrecarga, dificuldade para gerenciar simultaneamente diferentes demandas e problemas relacionados à manutenção da atenção ao longo da jornada. Diante desse cenário, a gerência solicitou ao setor de segurança do trabalho uma análise focada nos elementos organizacionais que influenciam a execução das tarefas nesse setor de atendimento.

Considerando-se as disposições da NR 17 — Ergonomia, especialmente no que trata da organização do trabalho, nessa agência bancária deve-se, entre outros aspectos, considerar

- (A) a massa máxima admissível para levantamento manual de cargas
- (B) a frequência de movimentos dos membros superiores por minuto
- (C) a temperatura do ar, a velocidade do ar e a umidade
- (D) as normas de produção, a exigência de tempo e o ritmo de trabalho
- (E) os níveis mínimos de iluminação previstos na NHO-11

RASCUNHO

57

No ambiente de trabalho de uma indústria metalúrgica, a equipe de segurança do trabalho acompanhava as atividades de um operador responsável por abastecer manualmente uma guilhotina industrial. O posto de trabalho desse operador apresentava nível de pressão sonora de 120 dB(A), proveniente do impacto repetitivo entre as chapas metálicas e as lâminas, e não havia proteção auditiva nem medidas de controle acústico adequadas.

Após analisar a situação à luz da NR 15 — Atividades e Operações Insalubres, Anexo nº 1 — Limites de Tolerância para Ruído Contínuo ou Intermitente, a equipe caracterizou a condição observada como

- (A) risco grave e iminente.
- (B) operação perigosa por exposição a agente físico.
- (C) exposição ocupacional que exigiria apenas o monitoramento periódico do nível de pressão sonora.
- (D) atividade insalubre de grau máximo, conforme limites aplicáveis a operações que envolvem impacto mecânico repetitivo.
- (E) atividade insalubre de grau máximo, em razão de exposição contínua acima dos limites de tolerância previstos para agentes físicos.

58

Em uma análise de rotina sobre exposição a agentes químicos, um engenheiro de segurança do trabalho avaliava diferentes postos de uma indústria de tintas, com foco especial nos limites de tolerância aplicáveis às substâncias presentes no processo produtivo. Para embasar tecnicamente suas conclusões, consultou a NR 15 — Atividades e Operações Insalubres, Anexo nº 11 — Agentes Químicos cuja Insalubridade é caracterizada por Limite de Tolerância e Inspeção no Local de Trabalho. O Quadro nº 1 — Tabela de Limites de Tolerância — desse anexo estabelece os limites de tolerância e as condições específicas de validade desses limites.

Todos os valores fixados no referido Quadro nº 1 são válidos para absorção por

- (A) via cutânea, apenas.
- (B) via digestiva, apenas.
- (C) via respiratória, apenas.
- (D) vias respiratória e digestiva, envolvendo possibilidade de inalação e ingestão acidental.
- (E) vias respiratória e cutânea, abrangendo situações combinadas de inalação e contato dérmico.

59

Ao fiscalizar uma obra de revitalização de fachadas, um engenheiro de segurança do trabalho constatou que uma equipe de pintura industrial realizava pintura a pistola com pigmentos contendo compostos de chumbo ao ar livre, sem qualquer tipo de confinamento. Para a correta classificação dessa exposição, o engenheiro consultou a NR 15 — Atividades e Operações Insalubres, em seu Anexo nº 13 — Agentes Químicos, que inclui, entre outras, as atividades envolvendo compostos de chumbo classificadas em diferentes graus de insalubridade. Em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho, a atividade descrita foi considerada insalubre.

Segundo o Anexo nº 13 da NR 15, essa atividade apresenta insalubridade de grau

- (A) grave
- (B) especial
- (C) mínimo
- (D) médio
- (E) máximo

60

Ao revisar o Programa de Prevenção da Exposição Ocupacional ao Benzeno (PPEOB), o engenheiro de segurança do trabalho de uma empresa do setor químico solicitou ao Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) que confirmasse os valores aplicáveis ao Valor de Referência Tecnológico – Média Ponderada no Tempo (VRT-MPT), conforme previsto no Anexo nº 13-A da NR 15 – Atividades e Operações Insalubres. Esse anexo estabelece dois limites distintos, sendo o limite superior aplicável, exclusivamente, a um tipo específico de empresa, conforme definido na norma.

Com base no Anexo nº 13-A da NR 15, o valor de 2,5 ppm para o VRT-MPT aplica-se às empresas

- (A) siderúrgicas.
- (B) produtoras de álcool anidro.
- (C) de refino de petróleo que utilizam benzeno em unidades de processo.
- (D) do setor químico que empregam compostos aromáticos em suas formulações.
- (E) obrigadas a substituir o benzeno a partir de 1º de janeiro de 1997.

61

Após constatar problemas recorrentes nos assentos utilizados pelos atendentes de uma agência bancária, a gerência solicitou à engenheira de segurança do trabalho uma revisão das condições ergonômicas do posto de atendimento. Para embasar o parecer técnico, a engenheira consultou a NR 17 — Ergonomia, buscando identificar os requisitos mínimos aplicáveis aos assentos utilizados na situação analisada.

No que se refere, especificamente, aos assentos utilizados nos postos de trabalho, a NR 17 determina que eles devem atender, entre outros, aos seguintes requisitos:

- (A) altura ajustável e conformação acentuada na base do assento
- (B) sistemas de ajustes acessíveis e assento com superfície inclinada
- (C) borda frontal arredondada e superfície de assento com conformação acentuada
- (D) borda frontal arredondada e encosto adaptado para proteção lombar
- (E) encosto adaptado à região lombar e base com sistema de apoio de pés integrado ao assento

62

Em uma instituição bancária que é obrigada a constituir a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA), o engenheiro de segurança do trabalho revisava as medidas adotadas para prevenir e enfrentar situações de assédio sexual e outras formas de violência no ambiente laboral. Para orientar sua análise, consultou o disposto na NR 1 — Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, que estabelece obrigações específicas para organizações com CIPA obrigatória.

Considerando-se as exigências da NR 1 aplicáveis a essas organizações, uma das medidas que a empresa deve adotar consiste em

- (A) incluir regras de conduta sobre assédio sexual e outras formas de violência em suas normas internas, com ampla divulgação a todos os empregados.
- (B) realizar pesquisa anual sobre clima organizacional para avaliar percepções dos empregados sobre assédio e outras formas de violência.
- (C) promover treinamento específico sobre assédio e outras formas de violência restrito aos novos empregados durante o seu período de integração.
- (D) instituir um grupo interno específico para condução de investigações de assédio e outras formas de violência, independente da CIPA e com autonomia decisória.
- (E) exigir laudo técnico prévio como pré-requisito para recebimento, encaminhamento e investigação de denúncias relacionadas a assédio e outras formas de violência.

63

Em uma auditoria interna sobre prevenção de acidentes, verificou-se a necessidade de avaliar se os diferentes sujeitos previstos na NR 5 — Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) — estavam desempenhando corretamente as atribuições que lhes cabem.

Sendo assim, foram consideradas as seguintes atribuições:

- 1 - fornecer os meios necessários ao desempenho da CIPA;
- 2 - indicar situações de risco e apresentar sugestões de melhoria;
- 3 - coordenar as reuniões da comissão; e
- 4 - divulgar as decisões da CIPA a todos os trabalhadores.

De acordo com a NR 5, os responsáveis por essas atribuições são, respectivamente:

- (A) organização; CIPA; presidente da CIPA; trabalhadores.
- (B) organização; trabalhadores; presidente da CIPA; CIPA.
- (C) organização; presidente da CIPA; CIPA; trabalhadores.
- (D) presidente da CIPA; trabalhadores; CIPA; organização.
- (E) trabalhadores; organização; presidente da CIPA; CIPA.

64

Na análise documental de uma Empresa de Pequeno Porte (EPP), durante a conferência dos registros, surgiu uma dúvida quanto à obrigatoriedade de apresentação do relatório analítico previsto na NR 7 — Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

Após consultar o texto normativo, o engenheiro de segurança do trabalho concluiu que esse relatório somente deixará de ser exigido para essa empresa se ela estiver

- (A) classificada em grau de risco 1 e contar com até 20 empregados.
- (B) relacionada à realização de atividades exclusivamente administrativas ou de escritório.
- (C) autorizada a executar o PCMSO por meio de médico coordenador terceirizado.
- (D) dispensada da elaboração do PCMSO.
- (E) dispensada da realização de exames complementares previstos no PCMSO.

65

Uma empresa de manutenção automotiva preparava o catálogo interno de equipamentos que seriam adquiridos para o próximo ciclo anual de compras. A equipe de suprimentos solicitou ao setor de segurança e saúde no trabalho um parecer técnico abordando as informações mínimas que os fabricantes devem fornecer sobre ferramentas manuais que possam transmitir vibração às mãos dos operadores. Ao consultar o Anexo I — Vibração, da NR 9 — Avaliação e Controle das Exposições Ocupacionais a Agentes Físicos, Químicos e Biológicos, o engenheiro responsável pelo parecer verificou que, para orientar adequadamente a equipe, era necessário observar os requisitos aplicáveis às ferramentas que excedem limites específicos de aceleração. Considerando esse anexo, o engenheiro relatou em seu parecer que, quando ferramentas manuais vibratórias produzem acelerações superiores a $2,5 \text{ m/s}^2$ nas mãos dos operadores, o fabricante deve, junto às suas especificações técnicas, informar a vibração emitida pelas mesmas.

Segundo o Anexo I da NR 9, também deve constar do parecer que, nessas condições, é exigido ainda que o fabricante

- (A) indique as normas de ensaio que foram utilizadas para a medição da vibração.
- (B) declare a vida útil estimada da ferramenta com base na intensidade de vibração produzida.
- (C) forneça instruções de uso restritas que informem o tempo máximo diário de exposição do operador.
- (D) especifique a categoria de exposição ocupacional conforme limites internacionais de vibração mão-braço.
- (E) apresente, no ato da venda, relatório de calibração atualizado do equipamento utilizado no ensaio de vibração.

66

Ao fiscalizar uma empresa de segurança privada, o engenheiro de segurança do trabalho verificou que um dos vigilantes utilizava um colete à prova de balas, adaptado pelo próprio fabricante detentor do Certificado de Aprovação (CA), a fim de permitir melhor ajuste ergonômico em razão de uma deficiência física. O fabricante informou que, por ser tecnicamente possível, a modificação foi realizada preservando integralmente a eficácia e o nível de proteção original do equipamento. Considerando esse cenário, o engenheiro consultou a NR 6 — Equipamento de Proteção Individual (EPI), e verificou que é atribuída ao fabricante a responsabilidade de realizar adaptações tecnicamente possíveis desde que não comprometam a eficácia do EPI.

Nesse contexto, a adaptação realizada no referido colete

- (A) deve ser comunicada ao órgão competente para análise e ratificação do CA.
- (B) deve ser destinada ao uso estritamente individual, sendo expressamente vedada a sua comercialização.
- (C) obriga o fabricante a emitir laudo técnico comprobatório da integridade do material.
- (D) exige a realização de nova avaliação de conformidade e a consequente emissão de novo CA.
- (E) não invalida o certificado já emitido, sendo desnecessária a emissão de novo CA.

67

Em uma ação fiscal realizada em uma indústria metalúrgica, o Auditor-Fiscal do Trabalho identificou indícios de risco elevado em uma área de operação mecânica. Antes de decidir sobre qualquer medida de urgência, ele percebeu que seria necessário determinar qual era o excesso de risco nessa situação. A NR 3 — Embargo e Interdição — estabelece que o excesso de risco deve ser definido por meio da comparação entre níveis de risco previstos na norma.

Dessa forma, essa comparação deve ocorrer entre os riscos

- (A) máximo admissível (situação objetivo) e atual (situação encontrada)
- (B) potencial futuro (situação objetivo) e estimado (situação projetada)
- (C) atual (situação encontrada) e de referência (situação objetivo)
- (D) de referência (situação objetivo) e preliminar (situação estimada)
- (E) residual final (situação objetivo) e potencial (situação estimada)

68

Em uma empresa do setor industrial, o gerente de segurança avaliava se o Serviço Especializado em Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) estava desempenhando adequadamente suas funções, que são previstas na NR 4 — Serviços Especializados em Segurança e em Medicina do Trabalho. Durante a avaliação, ele buscou identificar quais ações listadas na norma são atribuições formais do SESMT no âmbito da prevenção de acidentes e de doenças relacionadas ao trabalho.

De acordo com a NR 4, cabe ao SESMT

- (A) realizar a supervisão direta de todas as etapas operacionais que possam envolver ou gerar riscos ocupacionais.
- (B) elaborar programas completos e sistemáticos de manutenção preventiva para máquinas e equipamentos industriais.
- (C) conceder autorização formal para a implantação de novos processos de trabalho após a validação técnica do PGR.
- (D) emitir parecer técnico conclusivo, detalhado e fundamentado sobre a estabilidade laboral dos membros da CIPA.
- (E) propor a interrupção imediata das atividades quando constatar condições associadas a grave e iminente risco.

69

A NR 8 — Edificações — estabelece requisitos mínimos para garantir condições estruturais adequadas nos locais de trabalho, incluindo critérios de estabilidade, de segurança, de conforto ambiental e de proteção contra intempéries. Durante a avaliação preliminar de um projeto arquitetônico destinado a uma nova unidade operacional, o engenheiro de segurança do trabalho analisava se as soluções propostas relativas à proteção contra agentes climáticos estavam compatíveis com as exigências normativas.

Com relação à proteção contra intempéries, essa norma determina que as edificações dos locais de trabalho devem ser projetadas e construídas conforme a necessidade do ambiente de modo a

- (A) evitar insolação excessiva ou falta de insolação.
- (B) impedir a entrada de ar aquecido proveniente das áreas externas.
- (C) eliminar a troca térmica natural entre o interior e o exterior da edificação.
- (D) garantir estanqueidade total contra chuva em todas as fachadas externas.
- (E) reduzir a incidência de ventos predominantes mediante barreiras arquitetônicas.

70

Durante uma inspeção de segurança em um canteiro de obras que utiliza elevadores para movimentação e transporte vertical de materiais e/ou pessoas, o auditor solicitou a apresentação da documentação obrigatória relacionada ao uso desses equipamentos.

De acordo com a NR 18 — Condições de Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção, toda empresa usuária de equipamentos de movimentação e transporte vertical de materiais e/ou pessoas deve manter disponível no canteiro de obras, entre outros documentos, a(o)

- (A) autorização formal da fiscalização do trabalho para operação do elevador em obra.
- (B) laudo de aterramento elaborado por profissional legalmente habilitado.
- (C) projeto elétrico completo do equipamento aprovado pela concessionária local.
- (D) plano de emergência específico para evacuação de elevadores em situação de sinistro.
- (E) certificado de conformidade do equipamento emitido por organismo acreditado pelo Inmetro.

RASCUNHO

QUESTÃO DISCURSIVA

Uma grande instituição bancária de atuação nacional está revisando seus processos internos de Segurança e Saúde no Trabalho, com o objetivo de adequá-los integralmente ao Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) previsto no item 1.5 da NR 1 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. No âmbito desse processo, deverão ser observados, de forma integrada, os seguintes subitens do GRO:

- 1.5.4 – Processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais;
- 1.5.5 – Controle dos riscos;
- 1.5.6 – Preparação para emergências.

O setor de Engenharia de Segurança da instituição deve orientar todas as agências quanto à aplicação correta desses dispositivos, considerando as particularidades das atividades bancárias, como atendimento ao público, manipulação de numerário, operação de equipamentos eletrônicos, circulação de clientes, organização do trabalho e demandas ergonômicas.

Diante desse cenário e considerando que a adequação ao GRO deve refletir tanto os requisitos legais quanto as particularidades operacionais do ambiente bancário, cabe ao setor de Engenharia de Segurança orientar as agências na correta aplicação da NR 1.

Com base nessa norma e articulando a fundamentação legal correspondente ao contexto das atividades bancárias,

a) descreva, de forma sequencial e com base no subitem 1.5.4 da NR 1:

a.1) quando deve ser realizado o levantamento preliminar de perigos.

(Valor: 1,0 ponto)

RASCUNHO

a.2) como deve ocorrer o procedimento de identificação desses perigos, apresentando um exemplo pertinente ao contexto das atividades bancárias.

(Valor: 2,0 pontos)

RASCUNHO

(Continua)

(Continuação da Questão Discursiva)

a.3) como deve ser conduzido um processo de avaliação dos riscos ocupacionais.

(Valor: 1,0 ponto)

b) com base nos subitens 1.5.5 e 1.5.6 da NR 1:

b.1) explique em que situações a organização deve adotar medidas de prevenção para eliminar, reduzir ou controlar os riscos.

(Valor: 2,0 pontos)

b.2) descreva como deve ser elaborado e acompanhado o plano de ação, indicando um exemplo pertinente às atividades bancárias.

(Valor: 2,0 pontos)

(Continua)

(Continuação da Questão Discursiva)

b.3) explique como devem ser estabelecidos e implementados os procedimentos de preparação e resposta aos cenários de emergências, exemplificando com uma situação típica pertinente ao contexto das atividades bancárias.

(Valor: 2,0 pontos)

RASCUNHO



010599